



FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS
VEREADORES DE SANTA CATARINA

“Ser a primeira mulher a presidir a Uvesc em mais de 50 anos é simbólico e uma grande responsabilidade”

Marcilei Vignatti, presidente da Uvesc

Vereadora de Chapecó, Marcilei Vignatti (União Brasil), tem se destacado pela sua liderança frente à Uvesc (Federação das Câmaras de Vereadores de Santa Catarina), onde foi reeleita no início deste ano. Durante sua gestão, trabalha para fortalecer a voz dos vereadores de Santa Catarina, promovendo o debate de pautas essenciais para os municípios e buscando soluções efetivas para os desafios enfrentados pelas câmaras municipais no estado. Com o foco em ampliar a participação feminina e o protagonismo das mulheres na política, Marcilei segue com a missão de fortalecer o papel das vereadoras e construir um futuro mais igualitário e justo para todos os cidadãos de Santa Catarina. Leia mais na entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, a seguir:

Pelo Estado - A senhora foi reeleita em 2025 na presidência da Uvesc. Quais são suas metas e prioridades frente à gestão?

Marcilei Vignatti - Sim, tive a honra de ser reconduzida à presidência da Uvesc, o que representa não apenas um voto de confiança no trabalho que estamos realizando, mas também uma grande responsabilidade com os quase 3 mil vereadores e, também, com os servidores do Legislativo municipal de Santa Catarina. O nosso foco tem sido resgatar o protagonismo da entidade, devolvendo à Uvesc o lugar de respeito que merece em seus 52 anos de história. Quando assumimos, havia apenas 50 câmaras filiadas. Nosso compromisso agora é alcançar as 295 Câmaras de Vereadores. A entidade precisa estar à altura da relevância dos Legislativos municipais, que são a linha de frente da democracia. Vamos continuar construindo uma Uvesc forte, representativa e com presença ativa em todas as regiões do estado. Para isso, atuamos com base em três eixos: ampliação da representatividade institucional, descentralização da gestão e defesa de pautas fundamentais como saúde, educação e saneamento, áreas que exigem articulação política e presença ativa dos Legislativos locais.

Pelo Estado - Como presidente da entidade, tem feito um roteiro de visitas a câmaras municipais

do Oeste. Esta iniciativa faz parte de uma estratégia maior a longo prazo?

Marcilei Vignatti - Sem dúvida. Essa aproximação não é pontual, é estratégica e integra um plano mais amplo de descentralização da gestão da Uvesc. Hoje temos uma diretoria estruturada para representar todas as regiões do estado, com legitimidade e presença efetiva. Queremos visitar todas as câmaras, ouvir os representantes do Legislativo municipal e conhecer a realidade de cada município. É no contato direto que surgem os caminhos mais assertivos. A Uvesc precisa estar presente no cotidiano dos Legislativos, sendo ponte entre as reivindicações da base e os grandes debates estaduais. Estar na estrada, dialogando, é o que nos dá autoridade para propor, cobrar e representar com legitimidade.

Pelo Estado - Como avalia a importância do Legislativo e como fortalecer esse papel junto à sociedade?

Marcilei Vignatti - O vereador é, muitas vezes, a primeira pessoa a quem o cidadão recorre quando precisa ser ouvido. Está mais próximo da comunidade e vivencia, no dia a dia, as necessidades das pessoas. Por isso, o fortalecimento do Legislativo municipal é uma das nossas causas. A Uvesc voltou a ter papel protagonista no cenário

estadual. Hoje participamos de fóruns de discussão relevantes e voltamos a ocupar espaços institucionais com voz ativa. Isso é fruto de um trabalho sério, voltado à qualificação dos nossos representantes e à valorização do parlamento municipal. Somos uma federação, de vereadores e servidores das câmaras, que capacita, orienta, defende pautas estratégicas e ajuda a construir políticas públicas.

Pelo Estado - A senhora é a primeira mulher presidente da Federação das Câmaras de Vereadores de Santa Catarina (Uvesc), agora reeleita. Como avalia a importância dessa representatividade feminina e quais são suas bandeiras como vereadora e presidente da entidade?

Marcilei Vignatti - Ser a primeira mulher a presidir a Uvesc em mais de 50 anos é simbólico e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade. Mostra que é possível — e urgente — ampliar a presença feminina nos espaços de decisão. Ainda somos menos de 25% nos Legislativos municipais, e isso precisa mudar. Tenho trabalhado para incentivar essa participação, construir redes de apoio e abrir caminhos. Também defendemos com firmeza políticas de proteção às mulheres e o combate à violência, tema que exige prioridade e ação concreta.

Mas, nossas bandeiras vão além da paridade: defendemos a descentralização de recursos, o fortalecimento dos orçamentos locais e a valorização do protagonismo dos municípios. O interesse coletivo deve sempre prevalecer sobre o político. Por isso, queremos uma entidade com coragem, conteúdo e capacidade de articulação.

Pelo Estado - Este ano a senhora iniciou mais um ciclo em sua carreira política ao tomar posse como vereadora em Chapecó, agora representando o União Brasil. Quais são suas metas nesse novo momento?

Marcilei Vignatti - Ser eleita vereadora para um quarto mandato me enche de gratidão e responsabilidade. Hoje trago uma visão mais experiente, com bagagem acumulada tanto em nível municipal quanto estadual, através da Uvesc. No União Brasil, tenho atuado pelo fortalecimento de uma agenda municipalista, comprometida com serviços públicos de qualidade, equilíbrio fiscal e desenvolvimento das cidades. Continuo defendendo as bandeiras que sempre me moveram: valorização da educação, protagonismo feminino na política, descentralização das decisões e fortalecimento do papel dos Legislativos na transformação das realidades locais.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: Celina Sales